

The page features a decorative graphic on the right side consisting of three purple circles of varying sizes, each with a gradient from light to dark purple. These circles are connected by thin purple lines that form a large, abstract shape on the right side of the page. The text is positioned on the left side of the page.

**Relatório de Avaliação
Anual de Atividades
2022**

Nota Introdutória

O relatório de avaliação anual de atividades da Moura Salúquia – Associação de Mulheres do Concelho de Moura, está estruturado de forma a apresentar as principais atividades realizadas pelas respostas sociais durante o ano de 2022.

Com a emancipação da mulher e a sua colocação em patamares profissionais idênticos ao do homem, a família moderna confronta-se com a necessidade de resolver conflitos onde os interesses da família e os interesses individuais colidem. “A igualdade sexual não é apenas um princípio fundamental da democracia, também é relevante para a felicidade e para a realização das pessoas”, como refere o autor Giddens (2000, p.68). A realização profissional quer da mulher quer do homem torna-se numa competição, onde a família e os seus interesses coletivos, de afetividade, de partilha e privacidade são motivo de conflitos. A igualdade de género não é só defendida em espaço profissional como também em espaço familiar.

1 – Apoio à População Vítima de Violência Doméstica

1.1 - Casa de abrigo para vítimas de violência doméstica

O relatório de avaliação anual de atividades da Casa de Abrigo “ O Refúgio”, está estruturado de forma a apresentar as principais atividades realizadas na resposta social. O Relatório Anual de Atividades visa efetuar uma apresentação e reflexão sobre o Plano Anual de Atividades, o seu grau de execução, as atividades desenvolvidas e o envolvimento dos vários agentes.

O objetivo deste Relatório é informar de forma sucinta e clara as atividades desempenhadas que estavam planeadas e as que não estavam planeadas mas foram realizadas, efetuando uma avaliação qualitativa da sua execução e impacto.

Descrição

A casa abrigo visa a prossecução dos seguintes objetivos:

- a) Acolher temporariamente vítimas de violência doméstica, acompanhadas ou não de filhos (as) menores ou maiores com deficiência na sua dependência;
- b) Proporcionar um tempo e um espaço seguro anti violência, onde as mulheres e crianças vítimas de violência doméstica, possam tomar consciência deste outro modelo de vida, podendo assim, de forma positiva e conscienciosa, planear um projeto de vida futuro, que lhes permita retomar o controlo do seu quotidiano;
- c) Contribuir para um espaço de mudança em ambiente acolhedor, com vista à satisfação das necessidades físicas e emocionais das mulheres e seus descendentes;
- d) Proporcionar uma alternativa habitacional temporária segura e especializada às mulheres e crianças que se encontram numa situação de violência doméstica, sendo que a confidencialidade é uma condição fundamental;
- e) Contribuir para a melhoria da qualidade de vida e dignificação das mulheres e seus descendentes;
- f) Possibilitar, através duma perspetiva de empowerment, que as utentes se tornem de forma progressiva, responsáveis pela tomada das suas decisões e sejam capazes de definir os seus próprios objetivos;
- g) Promover o bem-estar físico e psíquico, contribuindo para o desenvolvimento das suas competências e potencialidades;
- h) Promover o reforço das capacidades e competências para fazer face à vida quotidiana.

São utentes da casa abrigo, as mulheres vítimas de violência doméstica, acompanhadas ou não de filhos menores ou maiores com deficiência na sua dependência. A casa abrigo tem capacidade para acolher 22 utentes, de acordo com o Acordo de Cooperação celebrado com o Instituto de Solidariedade e Segurança Social e com a Secretaria de Estado da Igualdade e dos Assuntos Parlamentares uma Carta de Compromisso assinada com a (1 utente), perfazendo um total de 23 utentes.

Quadro técnico

Categoria	Número	Porcentagem de afetação
Diretora técnica	1	80%
Psicóloga	1	50%
Assistente Social	1	80%
Advogada	1	50%
Administrativa	1	100%
Ajudante de lar	5	100%
Cozinheira	1	70%
Auxiliar de Serviços Gerais	1	100%
TOC	1	Avença

Caraterização da população

Idade	Mulheres	Crianças/jovens
Menos de 3 anos	0	10
3-6 anos	0	6
7-10 anos	0	6
11-15 anos	0	4
18-25 anos	5	0
26-35 anos	7	0
36-45 anos	6	0
46-55 anos	1	0
56-65 anos	0	0
+ 65 anos	0	0
Total	19	26

Caraterização das problemáticas

- Violência emocional
- Violência social
- Violência física
- Violência sexual
- Violência financeira
- Perseguição

Utentes que saíram da Casa de abrigo

Motivo	Número
Autonomização	7
Transferência para outra casa de abrigo	1
Casa de família/própria	6
Recursos à rede alargada de familiares/amigos	5
Outras situações- abandono da casa abrigo sem conhecimento	0
Total	19

N.º de utentes institucionalizadas em 2022, por entidade

Entidade	Número
Estruturas de Atendimento	6
Segurança Social	0
LNES	0
Equipas Locais	0
Ação Social das Câmaras Municipais	0
Casas de Abrigo	0
Respostas Acolhimento Emergência	13
CIG	0
Outras Respostas	0

Relatório de Avaliação Anual de atividades 2022

Ações	Objetivo Geral	Objetivo Específico	Metodologias	Descrição Atividades	Indicadores de avaliação	Recursos	Avaliação
Inserção profissional	Promoção da auto estima e auto realização	Procura ativa de emprego e formação profissional	Proporcionar a todas as utentes inserção profissional no encaminhamento das utentes ao IEFP e centro de Formação Profissional	Inscrição no IEFP, Distribuição de flyer da promoção das suas competências, Procura ativa de emprego no mercado local	Avaliação contínua através da observação direta e com o atendimento especializado.	Equipa técnica IEFP Empresas e particulares locais	Foi positiva, Integração profissional de 50% das utentes que integram a Casa de abrigo
Integração das utentes em projetos institucionais	Promover a integração das utentes e seus filhos na comunidade que as acolhe, fomentar a auto estima e auto realização	Estimular o desenvolvimento psico social	Trabalhar a motivação para o desenvolvimento de novas atividades institucionais	Projetos de integração na comunidade	Avaliação contínua através da observação direta e com o atendimento especializado.	Equipa técnica	Integração da totalidade das utentes institucionalizadas na casa de abrigo nos projetos da associação
Atividades de promoção de competências pessoais e sociais	Valorização dos valores da cidadania e da ética como formação base de cada indivíduo.	Empoderamento visando a aquisição de melhores competências.	Adquirir hábitos de alimentação adequados e de higiene pessoal e habitacional.	Aprendizagem de novas rotinas diárias e a sua implementação, fazer refeições adequadas às suas necessidades	Avaliação contínua através da observação direta e com o atendimento especializado.	Equipa Técnica Equipa de auxiliares	Integração da totalidade das utentes institucionalizadas na casa de abrigo

Relatório de Avaliação Anual de atividades 2022

		Adquiri hábitos departilha e de solidariedade	Sinalização do dia Internacional da solidariedade	Visualização de filmes sobre a temática e discussão dos mesmos	Avaliação contínua através da observação direta e com o atendimento especializado.	Equipa Técnica Equipa de auxiliares	Integração da totalidade das utentes institucionalizadas na casa de abrigo.
Gestão da economia pessoal	Desenvolver a capacidade de gestão financeira	Empoderamento visando a aquisição de melhores competências	Regras para a gestão económica quotidiana	Reuniões semanais, para aconselhar na gestão do dinheiro e do tempo	Avaliação contínua através da observação direta e com o atendimento especializado	Equipa Técnica Equipa de auxiliares	Integração da totalidade das utentes institucionalizadas na casa de abrigo
Promover a sensibilização para a prevenção da violência doméstica e maus tratos	Prevenir as utentes para a vitimização	Trabalhar a cooperação e o trabalho em grupo Resiliência	Fornecimento de material necessário para fomentar o trabalho em equipa	Brainstorming, Realização das atividades	Avaliação contínua através da observação direta e com o atendimento especializado, ver que melhorar	Equipa técnica Outras entidades	Envolvimento de pelo menos 50% das utentes institucionalizadas.

Relatório de Avaliação Anual de atividades 2022

<p>Integração em creche</p> <p>Integração em pré-escolar</p> <p>Integração no 1.º ciclo</p> <p>Integração no 2.º ciclo</p> <p>Integração no 3.º ciclo</p> <p>Ensino secundário</p>	<p>Melhorar a socialização primária e secundária</p>	<p>Aprendizagem ao nível da aquisição de novos comportamentos na sociedade</p>	<p>Desenvolver as capacidades lúdico pedagógica, visando os objetivos específicos</p>	<p>Realização de transferência e matrículas de todas as crianças/jovens nos agrupamentos escolas, trabalhando as competências pessoais das mães</p>	<p>Avaliação contínua através da observação direta e com o atendimento especializado</p>	<p>Equipa Técnica</p> <p>Parceiros</p>	<p>Integração da totalidade das crianças institucionalizadas na casa de abrigo neste tipo de projeto</p>
<p>Integração social e comunitária de crianças e jovens</p>	<p>Valorização dos valores da cidadania e da ética como formação base de cada indivíduo</p>	<p>Melhorar a empatia e a integração grupal</p>	<p>Fornecimento de material necessário para fomentar o trabalho em equipa</p>	<p>Comemoração do dia internacional da criança</p>	<p>Avaliação contínua através da observação direta e com o atendimento especializado, visando melhorar</p>	<p>Equipa Técnica</p> <p>Equipa de auxiliares</p>	<p>Integração da totalidade das crianças institucionalizadas na casa de abrigo neste tipo de projeto.</p>
	<p>Valorização da importância dos afetos familiares</p>	<p>Fomentar os laços familiares na proteção e segurança</p>	<p>Dinâmicas grupais de sensibilização</p>	<p>Explicar a importância do papel da família e a sua diversidade</p>	<p>Avaliação contínua através da observação direta</p>	<p>Equipa Técnica</p>	<p>Integração de todas as crianças e mães</p>

Relatório de Avaliação Anual de atividades 2022

Sinalização da Prevenção dos Maus Tratos Infantis	Prevenir as crianças para a vitimização secundária	Incorporar os valores éticos da família promovendo a capacitação em prevenção da violência	Participação em Workshops relativos à temática	Utilização de dinâmicas no sentido da prevenção da temática	Avaliação contínua através da observação direta	Equipa técnica Equipa de auxiliares Equipa do CATL	Integração da totalidade das crianças institucionalizadas na casa de abrigo neste tipo de projeto
Festas de aniversário	Desenvolver competências pessoais e sociais	Fomentar os laços de amizade Aprender o significado da partilha Empatia	Proporcionar a todos momentos de diversão associados à aprendizagem	Confeção do bolo de aniversário, Decoração do espaço,	Avaliação contínua através da observação direta	Equipa técnica Equipa de auxiliares	Integração da totalidade das crianças institucionalizadas na casa de abrigo neste tipo de projeto
Comemoração do dia mundial da alimentação	Empoderamento visando a aquisição de melhores competências	Dinâmicas de grupo acerca da temática Desenvolvimento de competências pessoais e sociais	Adquirir hábitos de alimentação adequados	Reuniões semanais, para melhor entendimento da problemática	Avaliação contínua através da observação direta e com o atendimento especializado, visando que melhorar	Equipa técnica Equipa de auxiliares Equipa do CATL	Envolvimento de pelo menos 50% das utentes institucionalizadas
Comemoração do dia internacional da criança	Integração social e comunitária de crianças e jovens	Inclusão social dos utentes na sociedade	Proporcionar a todos momentos de diversão associados à aprendizagem	Comemoração do dia internacional dos direitos das crianças	Avaliação contínua através da observação direta	Equipa técnica Equipa de auxiliares Equipa do CATL	Integração de todas as crianças e mães.

Relatório de Avaliação Anual de atividades 2022

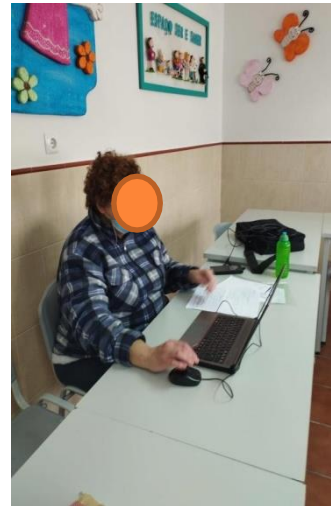
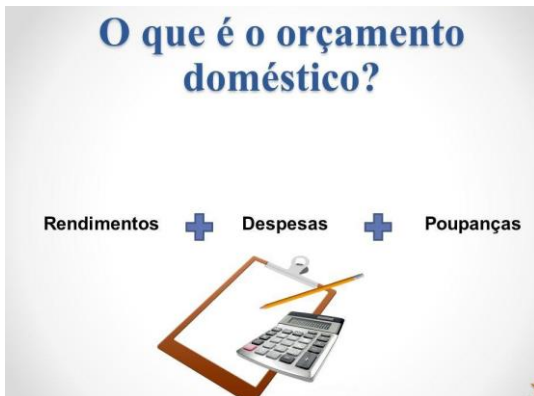
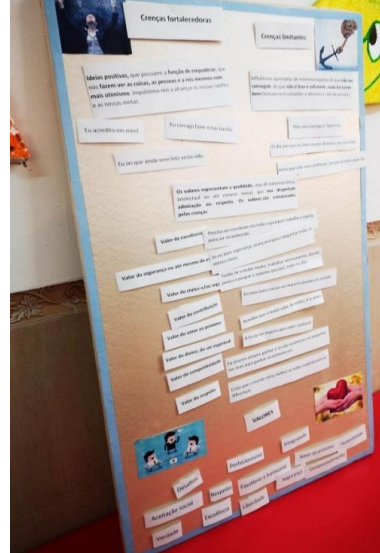
Calendarização de 2022												
Atividades	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Mai.	Jun.	Jul.	Agost.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Inserção profissional	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Integração das utentes nos projetos da Associação	•	•	•	•	•	•			•	•	•	•
Atividades de promoção de competências pessoais e sociais	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Dia Internacional da Solidariedade												•
Gestão da economia pessoal	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Sinalização da Prevenção da V:D e dos Maus Tratos	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Comemoração do Dia Internacional da Família					•							

Relatório de Avaliação Anual de atividades 2022

Sinalização do Dia Internacional da Amizade						•						
Integração em meio escolar	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Integração social e comunitária de crianças e jovens	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Sinalização do mês dos maus tratos infantis				•								
Dia Internacional dos Direitos das Crianças											•	
Festas de aniversário	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Comemoração do dia Mundial Alimentação										•		

Algumas Atividades Desenvolvidas Promoção de Competências Pessoais e Sociais

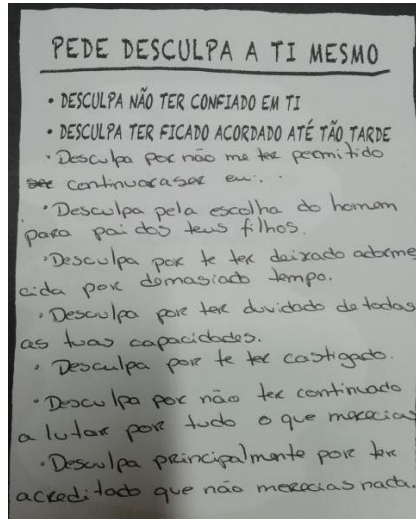
- Participação em formação profissional e ações de sensibilização



- Celebração do Dia Internacional da Mulher



- Valorização da Cidadania



O que Mantinhas na Casa de Abrigo	O que Modificava na Casa de Abrigo

- Férias de Verão em parceria com entidades de Moura



- Prevenção do mês de Maus Tratos Infantis – participação na actividades da CPCJ



Comemoração Convenção dos Direitos das Crianças

- Estendal dos Direitos



- Comemoração do Natal



- Projeto Escola vai à Casa Abrigo - CIG



Considerações Finais

Pode-se considerar que as atividades realizadas ao longo do ano de 2022, foram concretizadas com sucesso, uma vez que houve a participação da maioria das utentes e seus filhos(as).

A proatividade de cada uma destas utentes foi visivelmente grande, com vontade de melhorar as suas condições de vida pessoal e profissional.

No que se refere às aprendizagens pode-se concluir que foram positivas, pois aquisição de competências é notória, ao nível da parentalidade e da gestão financeira.

1.2 – Apoio Financeiro á Autonomização das Vítimas

O processo de autonomização das vítimas colide no entanto com dificuldades acrescidas quando, no momento de saída da casa de abrigo, a vítima não tem condições económicas para, suportar os custos que lhe estão associados. Uma vez que a grande maioria destas mulheres encontra-se numa situação económica fragilizada, tendo pouca capacidade ou nenhuma para suportar as despesas inerentes á sua autonomização.

Estas despesas assumem um peso muito significativo, a quantia que necessariamente têm que despender para custear uma habitação para si e para os seus/suas filhos(as) mas também os encargos associados a algumas necessidades básicas como a alimentação, o vestuário, a saúde, os transportes e a educação dos(as) filhos(as) a cargo.

Esta realidade pode comprometer seriamente o processo de autonomização das mulheres vítimas de violência doméstica bem como a possibilidade de estas iniciarem uma nova vida, em segurança e longe do agressor

As dificuldades justificam que se apoie financeiramente as entidades gestoras de casas de abrigo, dotando-as de meios que lhes permitam dar um contributo para a sua atenuação sendo que este apoio é custeado pela Secretaria de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade.

1.3 – Acolhimento de Emergência

No V Plano Nacional Contra as Vítimas de Violência Doméstica estão implementadas medidas que visam promover estratégias em relação à prevenção das situações de risco, à qualificação dos profissionais e à intervenção em rede.

Esta estratégia visa proteger as vítimas e promover a sua integração social, propondo-se um acolhimento de Vítimas de Violência Doméstica em situações de emergências, em respostas integradas já existentes.

No caso da Casa Abrigo “O Refugio” com capacidade para 22 utentes acrescentou mais uma vaga, para colmatar estas necessidades, de acordo com a carta de compromisso e financiado pela Secretaria de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade.

1.4- Núcleo Distrital de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica (NAV)

Enquadramento

O combate ao problema da violência doméstica tem vindo a merecer um novo enfoque na sociedade portuguesa, incontornável para todos quantos positivamente insistem em colocar e em fazer manter na ordem do dia a temática da igualdade de género como um referencial de cultura democrática.

A violência doméstica é um forte impedimento ao bem-estar físico, psíquico e social de todo o ser humano e um atentado aos seus direitos à vida, à liberdade, à dignidade e à integridade física e emocional, identificando-se vários sub-universos de pessoas-vítimas, coabitantes ou não, sejam estas adultas ou crianças, do sexo masculino ou feminino.

Em Portugal, o conhecimento adquirido sobre o fenómeno desde os anos 90, revela uma realidade preocupante.

A prevenção e erradicação da violência de género, em que se inclui a violência doméstica, têm por isso naturalmente uma relevância importante.

No III Plano Nacional Contra a Violência Doméstica foi prevista a expansão da rede Nacional de Núcleos de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica, tendo em vista a meta da existência de um Núcleo por distrito, contexto no qual surge o Núcleo de

Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica do distrito de Beja adiante designado por NAV.

Assim, o NAV inicia a sua actividade no dia 1 de Abril de 2008, após assinatura de Protocolo de Colaboração, celebrado no dia 19 de Março entre a Moura Salúquia – Associação de Mulheres do Concelho de Moura, o Governo Civil de Beja, a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, o Instituto de Segurança Social, a Guarda Nacional Republicana, a Polícia de Segurança Pública, o Centro de Saúde de Beja, a Escola Superior de Educação de Beja e o Hospital José Joaquim Fernandes.

O Núcleo funciona na no Edifício do Governo Civil, na Rua D. Nuno Álvares Pereira, em Beja, e tem ao serviço uma equipa multidisciplinar constituída por uma Assistente Social presente no NAV no seu horário de funcionamento, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30, e uma Psicóloga e uma Advogada, disponíveis sempre que necessário/solicitado, de forma a promover o atendimento psicossocial e jurídico das vítimas. Ocasionalmente esta equipa é reforçada por estágios curriculares e profissionais na área do Serviço Social e Psicologia e/ou pela implementação de projetos financiados que complementam a ação do Nav.

No ano de 2022, procurámos fortalecer as áreas de intervenção da estrutura, respondendo a necessidades específicas mas mantendo ao mesmo tempo uma visão global e integrada no combate à violência doméstica, estabelecendo uma ligação entre planos, projetos e parcerias estabelecidas, apostando na maximização dos recursos existentes no território do Nav, constituído pelos concelhos de Alvito, Barrancos, Beja, Cuba, Mértola, Moura, Serpa e Vidigueira.

Esta intervenção descentralizada foi um aspeto central do trabalho realizado em 2022, fortalecido pela implementação de projetos financiados no âmbito do POISE – Portugal2020 que reforçaram a intervenção e a equipa, nomeadamente o projeto AGIR e o projeto Cuidar – RAP, que cria um serviço de apoio psicológico para crianças e jovens vítimas de violência doméstica.

Área de Atuação I

I - Proteção e Capacitação da Vítima e Prevenção da Revitimização

Objetivo: Promover o atendimento, proteção e integração social das vítimas de violência doméstica e prevenir a revitimização.

--► Atendimento e acompanhamento jurídico e psicossocial a vítimas de violência doméstica que recorrem ou são encaminhadas para o NAV.

Total de casos acompanhados **na resposta de gabinete: 120**

- N.º de processos novos: 73

- N.º de atendimentos: 483

- Apoio Psicológico: 205

 Informação Jurídico:115

 Apoio Social: 42

 Informações/encaminhamentos diversos: 117

 Encaminhamentos para Casa de Abrigo: 4

- Total de casos acompanhados na **resposta de apoio psicológico a crianças e jovens:51**

 N.º de processos novos: 40

 N.º de atendimentos: 571

 -Individuais: 418

 -Grupo: 14

 -Outros: 139

- Atendimentos descentralizados nos concelhos com intervenção do NAV:

Beja: permanente

Moura: permanente

Alvito: Terça- feira das 09:30 às 12:00;

Barrancos: por agendamento;

Mértola: Terça-feira das 14:00 às 16:30;

Serpa: Quinta-feira das 09:30 às 12:30;

Cuba: Sexta-feira das 09:30 às 12:30;

Vidigueira: sexta-feira das 14:30 às 17:30;

--► Desenvolvimento e valorização das parcerias locais que permitem articular soluções de atendimento, acolhimento e encaminhamento mais eficazes, através da realização de reuniões com diversas entidades, destacando-se:

- Participação em reuniões mensais com o **Departamento de Psiquiatria** da ULSBA, para discussão e encaminhamento de casos e a participação na Equipa para a Prevenção da Violência entre Adultos (EPVA);
- Participação em reuniões de **CLAS** nos Municípios;
- Promoção de reunião com PSP e GNR, para definição de procedimentos de encaminhamento;
- Promoção de reunião com **Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Tribunais e Comissões de Proteção de Crianças e Jovens** dos concelhos da Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo, para apresentar respostas disponíveis e definir critérios e procedimentos de encaminhamento e articulação;
- Integração do **Conselho Consultivo da Comarca de Beja - Tribunal de Beja**, com objetivos a nível da melhoria da articulação entre estruturas e apoio aos processos de violência doméstica em curso e com assinatura de **protocolo de parceria**;
- Participação no **Grupo Integrado de Intervenção Técnica de Violência Doméstica e de Género da Câmara Municipal de Beja**, para promoção de melhores estratégias de intervenção e apoio à construção de planos estratégicos e ações conjuntas;
- Integração do **Conselho Municipal para a Igualdade da Câmara Municipal de Cuba**, com uma técnica destacada como Conselheira Municipal Externa para a Igualdade.

Área de Atuação II

II - Informação, Sensibilização e Educação

Objectivo: promover a Cidadania e a Igualdade de Género, alterando estereótipos, percepções, práticas e comportamentos face à violência doméstica, envolvendo vários setores da sociedade.

- Participação no Beja Educa, com um workshop sobre regulação emocional para crianças, através do Projeto **RAP**
- Participação nas comemorações do **Dia Internacional da Criança**, no jardim público Beja, com uma ação destinada a crianças sobre gestão das emoções e não-violência e a distribuição de materiais específicos, através do Projeto **RAP**
- Realização de **10 ações** de sensibilização e prevenção da **Violência no Namoro**, em escolas de Alvito, Beja, Beringel, Mértola e Vidigueira.
- Realização de **10 ações** de sensibilização sobre **Igualdade de Género**, nas escolas de Beringel, Beja, Mértola e Alvito.



- Realização de **Campanha** sobre Igualdade de Género na final da Taça do Distrito de Beja com o mote “**Cartão vermelho à Violência Doméstica**”, em colaboração com a Associação de Futebol do Distrito de Beja e com as entidades parceiras Esdime e Taipa.



- Participação e organização da **Exposição de Quadros Vivos**, em parceria com Escola Bento Jesus Caraça e a Câmara Municipal de Beja



- Participação nas **I Jornadas de Violência de Género do Baixo Alentejo**, organizadas pela Esdime, no painel dedicado à **intervenção com crianças e jovens vítimas de violência doméstica**.



- Publicação da **Folha Informativa** do NAV, lançada em dezembro
- **Criação e gestão** da página Facebook do Nav Beja



Área de Atuação III

III - Qualificação dos Profissionais

Objectivo: Capacitar e qualificar profissionais que intervêm na área da violência doméstica, de forma a melhorar a eficácia das intervenções.

...- Acompanhamento de uma estagiária do curso de Serviço Social, da Escola Superior de Educação de Beja, em estágio curricular.

- Realização de workshops para técnicos/as:

- **Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica**, no âmbito da semana municipal para a igualdade do concelho de Beja
- **Igualdade de Género e Violência Doméstica**, em Mértola e Vidigueira
- **Avaliação e Gestão do Risco em VD**, online
- **Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica** – área da saúde, em Beja
- **Articulação e Trabalho em Rede**, em Cuba, Mértola, Alvito e Barrancos
- **Igualdade de Género na Comunicação e Linguagem**, online

- Participação nas tertúlias “Violência Doméstica” e “Problemática da violência doméstica, a necessidade da sua prevenção com identificação e ação em situações de violência no namoro”, em Vidigueira



- **Qualificação interna**

- Formação *Primeiros Socorros Psicológicos*, 25 horas
- Formação *Orientações para a prática da Supervisão*, 10 horas
- Formação *Intervenção com Pessoas Refugiadas e Requerentes de Asilo*, 10 horas
- Formação *Lei de Estrangeiros*, 4 horas
- Formação *Relatórios de Avaliação Psicológica*, 10 horas
- Formação *Primeiros Socorros*, 25 horas
- Formação *Gestão do Stress e Prevenção do Burnout*, 3 horas
- Formação *Mediação de Conflitos*, 3 horas

Área de Atuação IV

IV - Conhecimento do Fenómeno

Objectivo: obter um conhecimento mais profundo sobre as dimensões estruturais da violência doméstica, de forma a direccionar a actuação do NAV e contribuir para a definição de estratégias institucionais e locais.

- Manutenção de uma base de dados que permite a recolha e análise das situações de Violência Doméstica que chegam ao NAV.
- Elaboração de um relatório de trabalho anual disponibilizado aos parceiros.
- Integração de grupos de trabalho e conselhos consultivos com objetivos de definição de estratégias e implementação de medidas a partir da realidade territorial.

2 – Apoio à População Infantil e Juvenil

2.1 – Creche “ Bem – Me - Que”



Descrição

A Creche “Bem-me-quer” está a funcionar desde Novembro de 2008, estando a mesma equipada com materiais adequados às idades das crianças e às suas necessidades.

A elaboração de todas as atividades realizadas ao longo do ano letivo tentaram responder a um critério rigoroso, através do qual todas as necessidades e inquietações das crianças foram tidas em conta.

A rotina diária na Creche é muito importante, uma vez que proporciona às crianças uma sequência de acontecimentos que elas seguem e compreendem, ou seja, oferece-lhes uma estrutura de acontecimentos do dia.

Podemos afirmar que, na creche, as necessidades primordiais assentam sobretudo no estabelecimento de relações afetivas gratificantes e na satisfação imediata das necessidades básicas da criança. Assim a creche deve ser um prolongamento do ambiente familiar. Cada criança deve ser olhada individualmente, com características próprias e não como uma entre tantas outras. Assim, e tendo em conta as idades cronológicas e o nível de desenvolvimento de cada criança, teve-se particular atenção quanto aos eventuais desvios resultantes das competências não atingidas ou não consolidadas, promovendo consequentemente estratégias que garantam um perfil de desenvolvimento global, ajustado à idade cronológica e mental de cada criança.

Quadro técnico

Diretora técnica	1	20%
Educadoras	2	100%
Auxiliares de ação educativa	5	100%
Cozinheira	1	50%
Administrativa	1	100%
Auxiliar Serviços Gerais	1	50%

Estratégias utilizadas

- Reuniões de pais
- Organização da rotina diária de acordo com a idade e características de cada grupo de crianças
- Atividades plásticas
- Atividades dramáticas
- Atividades lúdicas
- Atividades sensoriais

A creche abrange crianças com idades compreendidas dos 0 aos 36 meses, com o horário das 6.45h às 18.15h todos os dias da semana.

Objetivos principais

Os objetivos da creche visam facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar, colaborar com esta numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança, assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança, prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado, proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva bem como promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

Atividades pedagógicas

- **Expressão Plástica:** pintura, recorte, pintura livre, massa de cores, plasticina, digitinta, picotagem, rasgagem;
- **Expressão Motora:** Jogo das cadeiras, rodas; corrida de obstáculos
- **Expressão oral/linguística:** leitura de histórias, lengalengas, trava-línguas e poemas
- **Expressão Musical:** Cantar canções acompanhadas de gestos e brincar com instrumentos musicais.

Todas as atividades/trabalho desenvolvido culmina na avaliação do desenvolvimento das crianças, esta avaliação representa um importante instrumento de ponderação qualitativa e quantitativa. Realizada através das observações e de todo o trabalho que é desenvolvido pela Educadora de Infância, em contexto de sala, a avaliação diária da criança é criteriosamente regista e comunicada, oportunamente, aos pais.

Trabalha-se semanalmente as áreas em cima descritas, desenvolvemos diversos projetos e trabalhamos os dias efemérides:

Outono

Apanhamos folhas caídas

Fizemos colagens

Halloween

Mascarámo-nos de aboboras, pintamos uma abóbora gigante, trabalhamos a cor laranja e fizemos umas bruxinhas.

São Martinho

Provamos os frutos de são martinho, fizemos diversas pinturas e trabalhamos os enfiamentos, também fizemos castanhas com chocolate em pó e trabalhamos a cor castanha...

Natal

- Decoração das salas;
- Decoração da Instituição.
- Fizemos duas árvores de natal, uma no exterior e outra no interior
- Fizemos um filme com as crianças a cantar canções de natal
- Confeção de bolachinhas

Reis

- Coroa pintada pelos meninos.

Carnaval

- Fizemos Mascarilhas;
- Desfile de Compadres e Comadres
- Confeção dos fatos de Carnaval meninas de borboletas e meninis de sol;
- Participação no desfile com a Escola Integrada da Amareleja.

Inverno

- Sentimos a neve
- Fizemos flocos de neve com rolos de papel higiénico
- Pintamos bonecos de neve
- Colamos algodão em flocos de neve
- Trabalhamos o branco e o azul

Dia dos Namorados:

- Construção de um postal alusivo ao dia
- Trabalhamos a cor vermelha

Dia do Pai:

- Pintura de um porta-chaves com o dedo das crianças

Páscoa:

- Postal mais um coelho em forma de cesto com amêndoas.

Primavera:

- Descobrir texturas, com elementos da primavera

Dia da Mãe:

- Lembrança mais postal
- Descobri as cores através de jogos

Dia da criança:

- Pintura de t'shirts dos meninos;

Os Cinco sentidos

- Descoberta dos 5 sentidos

Preparação da festa

- Pintura do arco-íris
- Elaboração das pastas dos finalistas

Festa Final de Ano

- Entrega de pastas e diplomas aos finalistas;

No verão vamos até à nossa piscina...

- Adaptação à água
- Brincadeira com água e brinquedos
- Brincar com espuma



Atividades Realizadas no berçário

Objetivos gerais

Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças, num clima de segurança afetiva durante o afastamento parcial do seu meio familiar; Promover a creche (sala e a equipe de trabalho) como um parceiro privilegiado dos pais, na continuidade dos cuidados básicos e dos afetivos; Favorecer a individualização da criança respeitando os seus tempos, os seus ritmos e as suas preferências pessoais; Criar momentos para que se crie uma relação de amizade e afetividade com a criança, a fim de as mesmas se sintem seguras, amadas e num ambiente estável e harmonioso;

Oferecer à criança um contacto com o meio que a rodeia, para que se inicie o processo de socialização; Proceder à despistagem de inaptações, deficiências ou precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança; Promover a nossa creche como um espaço que fique “registado” como positivo e construtivo na formação de cada criança.

- Estimular a criança a sentar-se, levantar-se e andar;
- Brincar com bolas;
- Estímulos visuais e auditivos (mobiles, sons, música, etc.);
- Cantar e mimar;
- Lenga-lengas;
- Fantoches feitos com os próprios dedos;
- Amachucar papéis;
- Passear;
- Fazer sessões de movimento;
- Canções com gestos;
- Apresentação de figuras de cartão plastificado;
- Caixas de música (com garrafas de plástico e boiões de iogurte);
- Pacotes de bolachas vazios para amachucarem;
- Garrafas de água com bolas coloridas lá dentro;
- Livros cartonados com imagens;
- Jogos de encaixe;
- Sentar á mesa;
- Introdução de comida sólida;

- Jogar ao “esconde esconde”;
- Fazer “cu-cu”;
- Imitar animais a nível vocal e de movimento;
- Brincar com balões

Cada atividade é planificada e desenvolvida com e pelas crianças, será constante objeto de uma avaliação, tendo em conta o nível de implicação de todos os sujeitos envolvidos na ação, bem como a concretização dos objetivos pré definidos para a mesma.





2.2– Creche “ Amor-Perfeito”

A Creche “Amor-Perfeito”, está a funcionar desde Julho de 2015, estando a mesma equipada com materiais adequados às idades das crianças e às suas necessidades.

A elaboração de todas as actividades realizadas ao longo deste tempo, tentaram responder a um critério rigoroso, através do qual todas as necessidades e inquietações das crianças foram tidas em conta.

A rotina diária na Creche é muito importante, uma vez que proporciona às crianças uma sequência de acontecimentos que elas seguem e compreendem, ou seja, oferece-lhes uma estrutura de acontecimentos do dia.

Quadro técnico

Diretora técnica	1	20%
Educadoras	3	100%
Auxiliares de ação educativa	8	100%
Cozinheira	1	100%
Administrativa	1	100%
Auxiliar de Serviços Gerais	1	100%

Estratégias utilizadas

- Reuniões de pais
- Organização da rotina diária de acordo com a idade e características de cada grupo de crianças
- Actividades plásticas
- Actividades dramáticas
- Actividades lúdicas
- Actividades sensoriais

A creche abrange crianças com idades compreendidas dos 0 aos 36 meses, como o horário das 7.30h às 18.30h todos os dias da semana.

Objetivos:

- Identificar as cores;
- Desenvolver a expressão oral, a percepção visual e auditiva da criança;
- Selecionar objetos classificando as cores;
- Relacionar as cores com objetos da sala de aula, parque, roupas e objetos pessoais;
- Reconhecer a existência de cores no mundo;
- Demonstrar a utilização das cores, nas revistas, fotos, livros de histórias, obras de artes e tudo que nos rodeia;
- Desenvolver o raciocínio lógico, a expressão oral e corporal, a coordenação motora, a percepção visual e auditiva da criança;
- Produzir trabalhos de arte, utilizando linguagem do desenho, da pintura, da colagem e da construção;
- Contactar com novas técnicas e materiais;
- Desenvolver a motricidade fina;
- Ampliar o conhecimento do mundo.

Atividades pedagógicas

- **Expressão Plástica:** pintura, recorte, pintura livre, massa de cores, plasticina, digitinta, picotagem, rasgagem;
- **Expressão Motora:** Jogo das cadeiras, rodas; corrida de obstáculos
- **Expressão oral/linguística:** leitura de histórias, lengalengas, trava-línguas e poemas
- **Expressão Musical:** Cantar canções acompanhadas de gestos e brincar com instrumentos musicais.

Atividades realizadas:

- Realização de um passeio pela Creche, para observar as cores do edifício, dos brinquedos, do parque e tudo o que rodeia a Creche;
- Observação e conversa sobre as cores das roupas de cada um e os objetos da sala de aula;
- Manuseio de peças de diferentes cores dos legos;

Relatório de Avaliação Anual de atividades 2022

- Formação de conjuntos de objetos de diferentes cores existentes na sala;
- Registo da cor vermelha através da carimbagem;
- Registo da cor azul através da pintura com frascos de roll-on;
- Registo da cor amarela com recorte e colagem de diferentes tipos de papel;
- Registo da cor verde com lápis de cera;
- Modelagem com plasticina de diversas cores;
- Pintura com as mãos e os dedos;
- Experiências com gelatinas de várias cores;
- Leitura de poemas e versos sobre as cores.
- Visita à Feira de Setembro
- Desfile de Carnaval das Escolas
- Festas de Natal - Visita ao Castelo Encantado e árvore da partilha



- Outras actividades relacionadas com as seguintes temáticas: Outono, São Martinho, Família, Declaração Universal dos Direitos das Crianças, Inverno, Reis, Dia dos Namorados, Alimentação, Carnaval, Dia do Pai, Primavera, Dia da Árvore, Páscoa, Dia da Mãe, Dia da Criança, Dia da Família, Santos Populares, Verão ou Dia dos Avós.



O presente relatório apresenta de forma bastante resumida o trabalho que foi desenvolvido ao longo do ano e que foi possível com a equipa que se motiva todos os dias, e procura dar o seu melhor de forma a atingirmos os objectivos a que nos propomos. Proporcionar às crianças e famílias uma relação de afeto e confiança e ajudar no desenvolvimento e crescimento harmonioso e saudável das crianças.



2.3 CATL “ O Girassol”

O Centro de Atividades de Tempos Livres “O Girassol” (CATL) está em funcionamento desde Julho de 2005, é uma resposta social direcionada a crianças com idades compreendidas dos 6 aos 12 anos e com capacidade para 16 utentes.

O CATL Girassol tem como preocupação central o bem-estar das crianças e o seu desenvolvimento saudável e harmonioso. Nesse sentido, o serviço que presta assenta num projeto organizado, abrangendo várias atividades e proporcionando experiências diversificadas a nível das diversas áreas do desenvolvimento das crianças.

Procura-se proporcionar um ambiente familiar e de conforto, onde as crianças possam consolidar e complementar as aprendizagens feitas na escola, mas também adquirir novos conhecimentos e competências, essenciais para o sucesso escolar e para o desenvolvimento global.

Tem como objetivos a valorização da autonomia de cada criança e a sua personalidade, incentivando a sua capacidade de relacionamento com o outro, com o grupo e como meio envolvente, de forma a aumentar a sua autoestima, autonomia. A liberdade, criatividade, colaboração, espontaneidade e empatia são fundamentais para a criança.

Assim, as atividades a desenvolver são planeadas tendo em conta os **seguintes objetivos:**

- Promover a formação integral da criança;
- Valorizar as capacidades específicas e talentos diversificados de cada criança;
- Desenvolver o domínio da expressão dramática, motora, plástica e musical;
- Incentivar as capacidades de criatividade e sociabilidade.

Este CATL procura ser um espaço/tempo, entre a escola e a família, sem pretender substituir nenhum deles. A sua intervenção educativa visa, favorecer e privilegiar um ambiente acolhedor, estimulante e desafiador e também promover

estratégias e desenvolver atividades adequadas às idades e características de cada criança, tendo sempre como referencia a identidade social, afetiva e cultural de cada uma delas.

As atividades desenvolvidas pelo CATL no decurso do ano letivo 2021/2022, não foi mais do que passar à concretização no terreno dos objetivos visados no nosso projeto pedagógico e plano de actividades.

Quadro técnico

Categoria	Número	Percentagem de afetação
Diretora técnica	1	20%
Auxiliar de ação educativa	1	100%
Animador/a	1	Em tempo não letivo
Cozinheira	1	33%

N.º de crianças no letivo 2020/2021

Idade	Feminino	Masculino	Total
6	4	4	8
7	1	1	2
8	1	1	2
9	1	0	1
10	1	1	2
11	0	0	0
12	0	1	1
TOTAL	16		

No decorrer do ano 2021/2022 foram desenvolvidos e debatidos vários temas em que estes foram igualmente trabalhados de maneiras diferentes consoante as áreas a desenvolver

- Expressão plástica
- Expressão oral / linguística
- Formação pessoal e social

- Expressão Dramática
- Expressão Motora
- Conhecimento do mundo

Assim e no decorrer do ano foram realizadas as atividades propostas no plano de atividades e relacionadas com o projeto pedagógico do CATL “*Viver, Estar e Aprender*”

A equipa do CATL teve a preocupação de escolher atividades que fossem ao encontro das necessidades e dos interesses das crianças.

No projeto educativo serão trabalhados vários assuntos associados ao nosso tema principal, bem como a datas festivas ou outros eventos contemplados no plano de atividades.

No que respeita ao projeto educativo, considera-se essencial contribuir da melhor forma possível para o desenvolvimento local e educativo, mantendo-se ainda uma ligação aqueles que são os valores e missão da instituição. Assim, feita a avaliação do Projeto Pedagógico do ano anterior, dos temas trabalhados e dos resultados alcançados tanto a nível do desenvolvimento de competências, como da satisfação dos/as participantes e envolvidos/as no mesmo, decidiu-se pela manutenção dos temas chave. Assim, é construído um plano de atividades baseado nos temas eixo do projeto educativo, que se constrói com base na experiência do ano anterior, melhorando áreas com espaço de crescimento, maximizando parcerias entretanto criadas e apostando nas ações com resultados significativos a nível dos objetivos propostos.

Este projeto concentrará assim as suas ações pedagógicas em três eixos fundamentais de orientação:

- a) O primeiro centra-se na ação educativa da **realidade da região e da comunidade** onde está inserido;
- b) O segundo concentra-se na **ação educativa relacionada com a Cidadania, Igualdade de Género e Exclusão Social;**
- c) O terceiro concentra-se na **Reciclagem.**

A opção educativa por estas temáticas está ligada à própria missão e valores da instituição, ligados à Cidadania, Igualdade e combate à exclusão social, podendo neste eixo ser envolvidos outros recursos da instituição que contribuirão assim com o seu conhecimento e experiência para o desenvolvimento das crianças nesta área.

Importa conhecer e intervir no território, com base numa noção alargada de sustentabilidade, desenvolvendo nas crianças valores, atitudes e conhecimentos que as levem a reconhecer, cuidar e preservar costumes e identidade, começando deste cedo a proteger a natureza, a respeitar os direitos humanos e a contribuir para um mundo mais igualitário e justo.



3. Formação e área de projetos

Área de Projetos

3.1 - Projeto Agir 2022

O projeto Agir é um projeto co-financiado pelo POISE- Portugal 2020 teve como data de início 1 de Dezembro de 2019 e o seu término será a 30 de Novembro de 2022.

No ano de **2022** foram desenvolvidas várias actividades previstas em sede de candidatura tais como:

- Atendimento descentralizado
- Melhoria das instalações de atendimento
- Workshop Articulação e trabalho em rede
- Ações de sensibilização sobre violência no namoro e igualdade de género
- Ações de sensibilização sobre igualdade de género – decisores
- Ações de sensibilização sobre igualdade de género e violência doméstica – funcionários autarquias
- Criação de vídeos e clips áudio “Eu é que sei”



3.2 Projeto #MaisIgualdade

O projeto #MaisIgualdade é um projeto co-financiado pelo POISE- Portugal 2020 teve como data de início 1 de novembro de 2019 e o seu término será a 30 de setembro de 2022.

Tem como objetivo geral contribuir para uma cidadania alicerçada no princípio da igualdade de género que implique toda a comunidade educativa e que contribua para garantir uma educação e uma formação livres de estereótipos de género.

No ano de **2022** foram desenvolvidas várias atividades previstas em sede de candidatura tais como:

1. Ações de sensibilização – Igualdade de Género, Igualdade de Género no Desporto e nas, áreas de formação, emprego e escolhas profissionais nos Agrupamentos de Escolas de Moura e Amareleja e Escola Profissional de Moura e Escola Profissional de Moura;
2. Realização de dois Workshop's direcionados a professores e auxiliares de ação educativa sobre “Educar para a Igualdade de Género”
3. Preparação de materiais para a criação de uma exposição itinerante que será apresentada à comunidade educativa do Concelho de Moura
4. Criação de materiais /produtos como uma cartilha para a igualdade de género, um calendário da igualdade, toalhetes para tabuleiros dos refeitórios das escolas.
5. Criação de dois murais no Agrupamento de Escolas de Moura com os temas: Igualdade de Género no acesso à Educação e Igualdade de Género no Desporto
6. Apresentação de três projectos pedagógicos a alunos de 5.º, 7.º e 12.º. Ano sobre Igualdade de Género e Violência no Namoro.
7. Articulação e validação do projeto no CLAS.

Número total de beneficiários/ as diretos/as

- 9060 alunos/as
- 906 profissionais de educação
- 167 técnicos/as de Intervenção
- 153 população em geral
- Total de **10286** pessoas



Considerações Finais

Pode-se concluir que o resultado foi positivo, no desenvolvimento de todas as atividades a que as várias respostas sociais da Moura Salúquia se propuseram em realizar, em que todas as colaboradoras desempenharam as tarefas de forma empenhada e dedicada, apesar dos tempos difíceis que se tem vivido com a pandemia.

Na concretização dos nossos projetos e atividades, contamos com a colaboração de todos os parceiros.

A Moura Salúquia pretende continuar a desenvolver actividades sempre numa perspectiva de inclusão social, de apoio à comunidade e de melhorias de boas práticas.

FIM